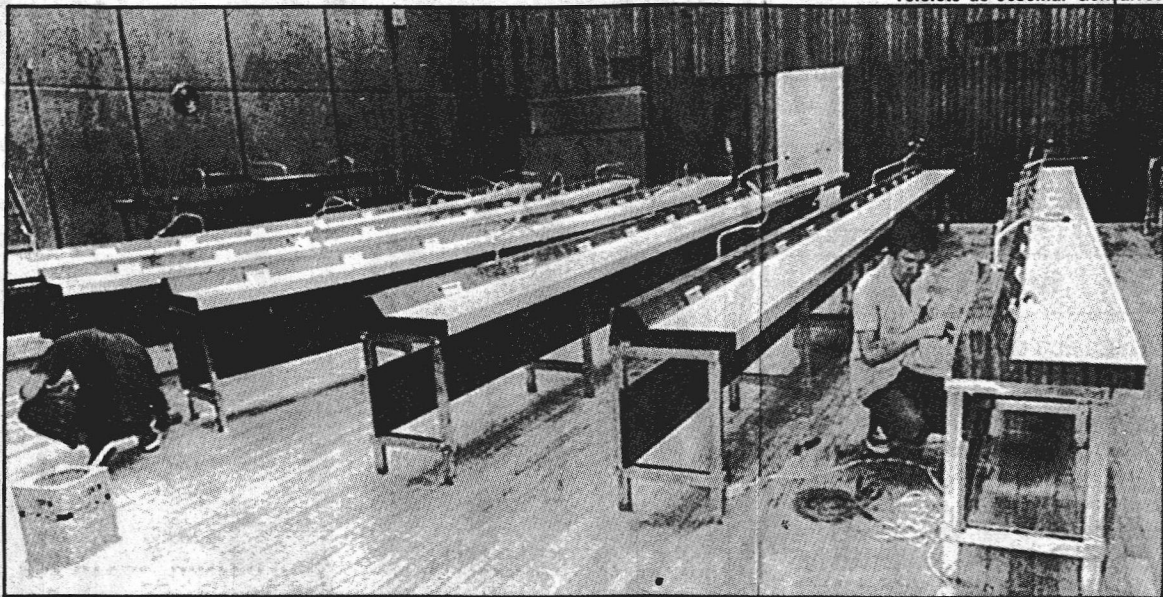




Sala da Comissão Mista de Orçamento recebe mais fileiras de cadeiras para acolher mais parlamentares

Comissão incha mas quorum diminui

Dos 120, somente 61 parlamentares devem comparecer

BRASÍLIA — Além do atraso que pode provocar a discussão de tantas emendas puramente regionalistas, a Comissão Mista de Orçamento enfrenta outra dificuldade para seus trabalhos. Na tentativa de abrigar o maior número possível de tendências na Comissão, o Con-

gresso aprovou um projeto do Deputado Genésio Bernardino (PMDB-MG), que aumentou de 85 para 120 o número de membros da Comissão. O aumento gerou um problema: como e onde reunir toda essa gente? Nos primeiros dias, a Comissão reuniu-se no Auditório Nereu Ramos, na Câmara. A falta de bancadas para colocar papéis ou escrever tornou o local inadequado. A Comissão fez então uma reforma na sala onde se reunia no ano passado. Colo-

cou mais fileiras de cadeiras na tentativa de espremer os 120 parlamentares no espaço onde antes não cabiam 85. Não conseguiu. Na sala, cabem no máximo cem pessoas.

— Estão contando mesmo é com o quorum mínimo, de 61 parlamentares — afirma Mesias Góis.

Porém, até mesmo este quorum é difícil de conseguir.

— As vezes, estão lá os deputados, mas dificilmente estão os senadores — afirma Góis.